



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF  
Pró-Reitoria de Extensão- PROEX**

**FORMULÁRIO DE PROPOSIÇÃO DE AÇÃO DE INTEGRAÇÃO**

**Título:** Vivência Intra - Hospitalar da Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência.

**Colegiado Proponente:** Colegiado de Medicina - LAMURGEM

**Coordenador:** Luiz Antônio de Vasconcelos

<b>Equipe</b>			
<b>Nome</b>	<b>Unidade</b>	<b>Categoria Profissional</b>	<b>Função no Projeto</b>
Luiz Antônio de Vasconcelos	Medicina	Professor Cirurgião Geral	Coordenador
André Felipe Nunes Ost	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Alanna Dhayane Silva Coelho	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Edvonaldo Almeida de Macedo Junior	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Erick Diego Pereira de Oliveira	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Igor Dantas Freire	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Pedro Henrique de Carvalho e Meira	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Philippe Alves do Nascimento	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Victor Gabriel Rodrigues	Medicina	Aluno ligante	Vivente



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão- PROEX**

**Área temática:** Medicina- Urgência e Emergência

**Linha de Extensão:** Vivência supervisionada

**Apresentação:**

O atendimento em serviços de Urgência e Emergência, sem dúvida, requer preparo. "O profissional deve estar qualificado para tal atendimento e, se assim não estiver, deve ser previamente reciclado ou treinado... A demora ou a inabilidade na atenção exigida pode gerar irreparáveis danos ao paciente. Exigir-se do profissional que, simplesmente pela formação médica, detenha conhecimento profundo e pleno de todos os campos da medicina, é absurdo" (Relato de Neme e Garcia no Parecer CREMESP 8.773/96).

Aliar os conhecimentos teóricos obtidos durante a graduação médica com as necessidades de cada ocorrência é essencial para um bom atendimento de emergência que requer agilidade na avaliação inicial, estruturação de raciocínio com prováveis diagnósticos diferenciais e aplicação concisa, porém coerente da semiologia médica. Segundo CASATE (2006), tendo em vista nosso envolvimento com o campo hospitalar, a prática de estágio nesse local pode ser valiosa, ao favorecer que o aluno vivencie situações cotidianas que o coloque frente a frente com a realidade concreta.

O estágio curricular é considerado por ANDRADE et al (1989) "como a etapa de aplicação do conhecimento reflexivo e do aperfeiçoamento de habilidades numa situação real; é o momentum de junção do saber com o fazer, que conduzirá suas dúvidas a um agir profissional mais consciente, crítico e criativo". A possibilidade de se praticar uma vivência intra-hospitalar previamente ao estágio curricular obrigatório é capaz de permitir aos acadêmicos uma familiarização com o ambiente, os procedimentos e encaminhamentos, permitindo no futuro, melhor rendimento no internato.

O caminho do aprendizado deve contemplar atividades teórico - práticas que permitam ao acadêmico vislumbrar a realidade de seu futuro profissional. Segundo CARVALHO et Al (1999), a entrada brusca dos alunos numa situação desconhecida é



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão- PROEX**

um fator desencadeante de tensões e ansiedades. Estes tipos de sentimento interferem de modo negativo no aprendizado.

**Justificativa:**

A vivência intra-hospitalar permite que acadêmicos possam vivenciar na prática os ensinamentos teóricos transmitidos na graduação e nas atividades realizadas nas ligas Acadêmicas, sobretudo no aprofundamento de conhecimentos adquiridos nos cursos de temáticas de Urgência e Emergência.

A vivência Hospitalar paralela à graduação permite fixar conhecimentos através da visualização, uma das melhores formas de percepção da informação, que colabora para obtenção e retenção de conhecimento, preparando o aluno para sua futura atuação médica, além de, desempenhar as atividades direcionadas a comunidade atendendo assim as necessidades expostas pela população. A prática na Emergência hospitalar possibilita um preparo frente às situações de atendimento de emergência e a tomada de decisões eficazes na conduta médica.

Além de permitir um contato mais precoce com os pacientes (comunidade) ajudando a construir e a aperfeiçoar a relação médico-paciente tão discutida e incentivada em ambiente acadêmico.

Os casos discutidos com a equipe médica durante a permanência dos estudantes no hospital incentivam o graduando a buscar um aprofundamento nas patologias vivenciadas, possibilitando futuras discussões entre os graduandos e ligantes, e conseqüentemente a difusão do conhecimento.

A vivência A experiência passada da Liga Acadêmica com esse projeto comprovou o amadurecimento que essa experiência propicia.

**Objetivos:**

**Geral:**

Proporcionar à comunidade do Vale do São Francisco atendida no serviço de urgência e emergência do Hospital de Ensino, antigo Hospital de Urgências e Traumas (HUT), situado na cidade de Petrolina-PE, a prestação de serviço de qualidade referente ao atendimento médico supervisionado realizado pelos membros da Liga acadêmica de Medicina e Urgência e Emergência -LAMURGEM;



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão- PROEX**

**Específico:**

- Promover o contato com os pacientes (comunidade) para aperfeiçoamento da relação médico-paciente;
- Devolver à comunidade em prestação de serviço (atendimento médico supervisionado por médico plantonista do hospital) os recursos empregados em nossa formação acadêmica decorrente do pagamento de impostos;
- Desenvolver atividade acadêmica (vivência intra hospitalar) no Sistema Único de Saúde;
- Atuar em conjunto com outros profissionais, bem como, com acadêmicos de outros cursos, a fim de favorecer a integração dos diversos setores de saúde e desenvolver multidisciplinaridade, com o beneficiamento direto do paciente;
- Auxiliar na realização de procedimentos médicos que favoreçam a comunidade, aplicando os conhecimentos obtidos durante a vida acadêmica e nos cursos oferecidos pela LAMURGEM;
- Propiciar a construção de um raciocínio mais rápido e efetivo em emergência nos futuros atendimentos dos acadêmicos;
- Reconhecer as principais patologias atendidas no Hospital de Ensino;
- Conhecer o perfil dos pacientes atendidos no Hospital de Ensino;
- Conhecer os protocolos de atendimento do Hospital de Ensino;
- Acompanhamento dos casos admitidos;
- Discussões sobre as patologias vivenciadas;
- Buscar a qualificação para melhor atender as demandas da comunidade.
- Permitir reconhecer e diferenciar situações emergenciais de queixas que podem ser acompanhadas a nível ambulatorial, identificando falhas de referenciamento.

**Metas:**

- Beneficiar diretamente a comunidade atendida no serviço, com possível redução



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão- PROEX**

do início do tempo de atendimento;

- Promover retorno a comunidade atendida no serviço com uma prática qualificada;
- Aprofundar o conhecimento na temática de Urgência e emergência;
- Possibilitar um maior contato do aluno com o ambiente hospitalar;
- Possibilitar um maior aproximação dos acadêmicos com as demandas da comunidade;
- Desenvolver rodas de apresentação e discussão dos temas vistos durante vivência em reuniões quinzenais. Os temas escolhidos para apresentação ficarão a critério do aluno expositor de cada reunião, cabendo-lhe escolher o assunto que mais o atraiu dentro dos casos acompanhados.

**Resultados Esperados:**

- Aperfeiçoar o conhecimento em emergências clínicas;
- Aquisição de experiência prática em condutas e seguimento de pacientes admitidos em emergências hospitalares;
- Estreitamento da relação dos acadêmicos com a comunidade.

**Metodologia:**

Os ligantes acompanharão os atendimentos no setor de emergência clínica e cirúrgica do HUT, com carga horária de 12 horas semanais, em horários diurnos ou noturnos. Os plantões e horários serão sugeridos pelo coordenador do setor de Emergência do HUT, e os médicos plantonistas que acordaram com o projeto serão previamente avisados dos horários e dos alunos que irão acompanhar os atendimentos.

As equipes serão constituídas de, no máximo, três acadêmicos a fim de não superlotar as salas, facilitar o aprendizado e não constranger os pacientes atendidos.

Cada ligante concluirá em um semestre, período programado para a execução do projeto, o total de 24 plantões de 12h cada, completando a carga horária de 288h. A cada reunião da Liga acadêmica, de intervalo quinzenal, será reservado um momento destinado a avaliar o rendimento dos plantões e dificuldades enfrentadas e um segundo



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão- PROEX**

momento para exposição de casos interessantes para discussão.

**Referência Bibliográfica:**

CARVALHO, M. D. B et Al- Expectativas dos alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em hospital- Revista da Escola de Enfermagem da USP, Vol. 33 pg: 200- 206, ano 1999.

CASETE, J. C.; CORRÊA, A. K- Vivências de alunos de enfermagem em estágio hospitalar: subsídios para refletir sobre a humanização em saúde- Revista da Escola de Enfermagem da USP, Vol. 40, pg: 321- 328, ano 2006.

ROMANI, H. M. et Al - Uma visão assistencial da Urgência e Emergência no Sistema de Saúde- Revista Bioética, Ed. 17, ano 2009

Público-Alvo: Acadêmicos de medicina da UNIVASF.

Nº de Pessoas

Beneficiadas aproximadamente.

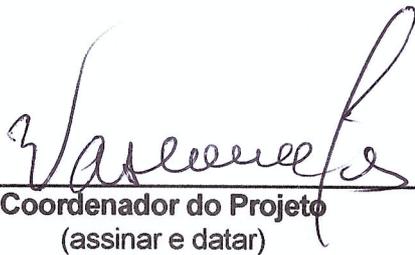
213



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão- PROEX**

Passagens e Deslocamento	-	
Diárias	-	
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	-	
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	-	
<b>Total</b>		<b>0,00</b>

<b>Co-Financiamento</b> (Informe se o Projeto terá outro financiamento )		
	Agências de Fomento	Quais:
	Outros	Quais:

  
\_\_\_\_\_  
**Coordenador do Projeto**  
(assinar e datar)